FÁRMACOS UTILIZADOS NA ANESTESIA EM CÃES NEONATOS

Autor(res)

Juliana De Oliveira Bernardo
Cristiane Thome Ajalla Aquino
Victor Vinícius De Medeiros Mello

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE SOROCABA

Resumo

Os neonatos são pacientes que possuem particularidades metabólicas e fisiológicas e por isso, os procedimentos anestésicos são considerados de alto risco. As medicações pré-anestésicas (MPA) tem como finalidade potencializar os anestésicos utilizados na manutenção, reduzindo assim os riscos de depressão cardiorrespiratória. Em neonatos, o débito cardíaco depende da frequência cardíaca sendo recomendável a administração de um anticolinérgico. A atropina, além de prevenir bradicardia, tem ação semelhante ao glicopirrolato por diminuir as secreções das vias respiratórias em contrapartida, podem aumentar a viscosidade. Já os alfa-2-adrenérgicos devem ser evitados devido aos seus efeitos deletérios ao sistema cardiovascular. Os opioides embora tenham efeitos mínimos na contratilidade, promovem ótima analgesia, porém podem potencializar a bradicardia principalmente pela menor atividade microssomal hepática do neonato. Os benzodiazepínicos são fármacos viáveis na MPA pelo baixo risco de excitação, discretos efeitos no sistema cardiovascular e pouca depressão respiratória. A indução anestésica pode ser realizada com agente inalatório halogenado com máscara facial, sendo o Sevoflurano um fármaco de escolha por não causa irritação nas vias aéreas e permitir a manutenção da frequência cardíaca. Podemos também realizar anestesia total intravenosa associando cetamina e benzodiazepínico, porém a recuperação é mais lenta e doses elevadas repetidas podem ocasionar neurodegeneração. O propofol tem efeitos depressores cardiorrespiratórios acentuados e mesmo com dose calculadas deve ser administrado a efeito. O etomidato tem grande segurança por mínimos efeitos deletérios nas funções cardiorrespiratória, porém pode desencadear hemólise, reações musculares e supressão temporária da secreção de corticoides endógenos. Durante a manutenção anestésica, deve-se atentar quanto a ventilação, onde altos fluxos de gases predispõe a hipotermia. Os fármacos indicados são o Isoflurano ou Sevoflurano, pois devido à baixa concentração alveolar mínima, a recuperação anestésica é mais rápida. Independente da escolha da técnica anestésica, deve-se levar em consideração as particularidades dos pacientes e realizar monitoração constante.